# Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2020/21

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2021

# Grupo nr. 53 93204 José João Gonçalves 93314 Maria Sofia Rocha Gomes 93194 Miguel Rodrigues Santa Cruz

## 1 Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

# 2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp2021t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2021t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2021t.zip e executando:

```
$ lhs2TeX cp2021t.lhs > cp2021t.tex
$ pdflatex cp2021t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex --lib
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2021t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2021t.lhs
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O suffixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro cp2021t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

## 3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 (ou 4) alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTeX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2021t.aux
$ makeindex cp2021t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss --lib
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Pode-se ainda controlar o número de casos de teste e sua complexidade, como o seguinte exemplo mostra:

```
> quickCheckWith stdArgs { maxSuccess = 200, maxSize = 10 } prop
+++ OK, passed 200 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

#### 3.1 Stack

O Stack é um programa útil para criar, gerir e manter projetos em Haskell. Um projeto criado com o Stack possui uma estrutura de pastas muito específica:

- Os módulos auxiliares encontram-se na pasta *src*.
- O módulos principal encontra-se na pasta app.
- A lista de depêndencias externas encontra-se no ficheiro package.yaml.

Pode aceder ao GHCi utilizando o comando:

```
stack ghci
```

Garanta que se encontra na pasta mais externa **do projeto**. A primeira vez que correr este comando as depêndencias externas serão instaladas automaticamente.

Para gerar o PDF, garanta que se encontra na diretoria *app*.

## Problema 1

Os *tipos de dados algébricos* estudados ao longo desta disciplina oferecem uma grande capacidade expressiva ao programador. Graças à sua flexibilidade, torna-se trivial implementar DSLs e até mesmo linguagens de programação.

Paralelamente, um tópico bastante estudado no âmbito de Deep Learning é a derivação automática de expressões matemáticas, por exemplo, de derivadas. Duas técnicas que podem ser utilizadas para o cálculo de derivadas são:

- Symbolic differentiation
- Automatic differentiation

*Symbolic differentiation* consiste na aplicação sucessiva de transformações (leia-se: funções) que sejam congruentes com as regras de derivação. O resultado final será a expressão da derivada.

O leitor atento poderá notar um problema desta técnica: a expressão inicial pode crescer de forma descontrolada, levando a um cálculo pouco eficiente. *Automatic differentiation* tenta resolver este problema, calculando **o valor** da derivada da expressão em todos os passos. Para tal, é necessário calcular o valor da expressão **e** o valor da sua derivada.

Vamos de seguida definir uma linguagem de expressões matemáticas simples e implementar as duas técnicas de derivação automática. Para isso, seja dado o seguinte tipo de dados,

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ & ExpAr \ a = X \\ & \mid N \ a \\ & \mid Bin \ BinOp \ (ExpAr \ a) \ (ExpAr \ a) \\ & \mid Un \ UnOp \ (ExpAr \ a) \\ & \mathbf{deriving} \ (Eq, Show) \end{aligned}
```

onde BinOp e UnOp representam operações binárias e unárias, respectivamente:

```
\begin{aligned} \mathbf{data} \; BinOp &= Sum \\ \mid Product \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \\ \mathbf{data} \; UnOp &= Negate \\ \mid E \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \end{aligned}
```

O construtor E simboliza o exponencial de base e.

Assim, cada expressão pode ser uma variável, um número, uma operação binária aplicada às devidas expressões, ou uma operação unária aplicada a uma expressão. Por exemplo,

```
Bin\ Sum\ X\ (N\ 10)
```

designa x + 10 na notação matemática habitual.

1. A definição das funções inExpAr e baseExpAr para este tipo é a seguinte:

```
\begin{split} in ExpAr &= [\underline{X}, num\_ops] \text{ where} \\ num\_ops &= [N, ops] \\ ops &= [bin, \widehat{Un}] \\ bin &(op, (a, b)) = Bin \ op \ a \ b \\ base ExpAr \ f \ g \ h \ j \ k \ l \ z = f + (g + (h \times (j \times k) + l \times z)) \end{split}
```

Defina as funções *outExpAr* e *recExpAr*, e teste as propriedades que se seguem.

**Propriedade** [QuickCheck] 1 inExpAr e outExpAr são testemunhas de um isomorfismo, isto é, inExpAr outExpAr = id e  $outExpAr \cdot idExpAr = id$ :

```
prop\_in\_out\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_in\_out\_idExpAr = inExpAr \cdot outExpAr \equiv id

prop\_out\_in\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow OutExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_out\_in\_idExpAr = outExpAr \cdot inExpAr \equiv id
```

2. Dada uma expressão aritmética e um escalar para substituir o X, a função

```
eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a
```

calcula o resultado da expressão. Na página 12 esta função está expressa como um catamorfismo. Defina o respectivo gene e, de seguida, teste as propriedades:

**Propriedade** [QuickCheck] 2 A função eval\_exp respeita os elementos neutros das operações.

```
prop\_sum\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idr \ \mathbf{where}
   sum\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ exp \ (N \ 0))
prop\_sum\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idl \ \mathbf{where}
   sum\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ (N \ 0) \ exp)
prop\_product\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idr \ \mathbf{where}
   prod\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ exp \ (N \ 1))
prop\_product\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idl \ \mathbf{where}
   prod\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ (N \ 1) \ exp)
prop_{-e}id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop_{-}e_{-}id \ a = eval_{-}exp \ a \ (Un \ E \ (N \ 1)) \equiv expd \ 1
prop\_negate\_id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop\_negate\_id\ a = eval\_exp\ a\ (Un\ Negate\ (N\ 0)) \equiv 0
```

Propriedade [QuickCheck] 3 Negar duas vezes uma expressão tem o mesmo valor que não fazer nada.

```
prop\_double\_negate :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool

prop\_double\_negate \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (Un \ Negate \ exp))
```

3. É possível otimizar o cálculo do valor de uma expressão aritmética tirando proveito dos elementos absorventes de cada operação. Implemente os genes da função

```
optmize\_eval :: (Floating \ a, Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a
```

que se encontra na página 12 expressa como um hilomorfismo<sup>2</sup> e teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 4 A função optimize\_eval respeita a semântica da função eval.

```
prop\_optimize\_respects\_semantics :: (Floating\ a, Real\ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool\ prop\_optimize\_respects\_semantics\ a\ exp\ =\ eval\_exp\ a\ exp\ \stackrel{?}{=}\ optmize\_eval\ a\ exp
```

- 4. Para calcular a derivada de uma expressão, é necessário aplicar transformações à expressão original que respeitem as regras das derivadas:<sup>3</sup>
  - Regra da soma:

$$\frac{d}{dx}(f(x) + g(x)) = \frac{d}{dx}(f(x)) + \frac{d}{dx}(g(x))$$

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Qual é a vantagem de implementar a função *optimize\_eval* utilizando um hilomorfismo em vez de utilizar um catamorfismo com um gene "inteligente"?

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Apesar da adição e multiplicação gozarem da propriedade comutativa, há que ter em atenção a ordem das operações por causa dos testes.

• Regra do produto:

$$\frac{d}{dx}(f(x)g(x)) = f(x) \cdot \frac{d}{dx}(g(x)) + \frac{d}{dx}(f(x)) \cdot g(x)$$

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a
```

que, dada uma expressão aritmética, calcula a sua derivada. Testes a fazer, de seguida:

**Propriedade** [QuickCheck] 5 A função sd respeita as regras de derivação.

```
prop_const_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow a \rightarrow Bool

prop_const_rule a = sd (N a) \equiv N 0

prop_var_rule :: Bool

prop_sum_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_sum_rule exp1 exp2 = sd (Bin Sum exp1 exp2) \equiv sum_rule where

sum_rule = Bin Sum (sd exp1) (sd exp2)

prop_product_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_product_rule exp1 exp2 = sd (Bin Product exp1 exp2) \equiv prod_rule where

prod_rule = Bin Sum (Bin Product exp1 (sd exp2)) (Bin Product (sd exp1) exp2)

prop_e_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_e_rule exp = sd (Un E exp) \equiv Bin Product (Un E exp) (sd exp)

prop_negate_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_negate_rule exp = sd (Un Negate exp) \equiv Un Negate (sd exp)
```

5. Como foi visto, *Symbolic differentiation* não é a técnica mais eficaz para o cálculo do valor da derivada de uma expressão. *Automatic differentiation* resolve este problema cálculando o valor da derivada em vez de manipular a expressão original.

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a
```

que, dada uma expressão aritmética e um ponto, calcula o valor da sua derivada nesse ponto, sem transformar manipular a expressão original. Testes a fazer, de seguida:

**Propriedade** [QuickCheck] 6 Calcular o valor da derivada num ponto r via ad é equivalente a calcular a derivada da expressão e avalia-la no ponto r.

```
prop\_congruent :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_congruent \ a \ exp = ad \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (sd \ exp)
```

## Problema 2

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.<sup>4</sup>

Para o caso de funções sobre os números naturais ( $\mathbb{N}_0$ , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$fib \ 0 = 1$$
  
 $fib \ (n+1) = f \ n$ 

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Lei (3.94) em [2], página 98.

```
f 0 = 1
f (n+1) = fib n + f n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo loop terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.<sup>5</sup>
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau  $ax^2 + bx + c$  em  $\mathbb{N}_0$ . Seguindo o método estudado nas aulas<sup>6</sup>, de  $f = ax^2 + bx + c$  derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n + k \ n

k \ 0 = a + b

k \ (n+1) = k \ n + 2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

O que se pede então, nesta pergunta? Dada a fórmula que dá o n-ésimo número de Catalan,

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \tag{1}$$

derivar uma implementação de  $C_n$  que não calcule factoriais nenhuns. Isto é, derivar um ciclo-for

```
cat = \cdots for loop\ init\ \mathbf{where}\ \cdots
```

que implemente esta função.

**Propriedade** [QuickCheck] 7 A função proposta coincidem com a definição dada:

$$prop\_cat = (\geqslant 0) \Rightarrow (catdef \equiv cat)$$

**Sugestão**: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

## Problema 3

As curvas de Bézier, designação dada em honra ao engenheiro Pierre Bézier, são curvas ubíquas na área de computação gráfica, animação e modelação. Uma curva de Bézier é uma curva paramétrica, definida por um conjunto  $\{P_0,...,P_N\}$  de pontos de controlo, onde N é a ordem da curva.

O algoritmo de *De Casteljau* é um método recursivo capaz de calcular curvas de Bézier num ponto. Apesar de ser mais lento do que outras abordagens, este algoritmo é numericamente mais estável, trocando velocidade por correção.

 $<sup>^5</sup>$ Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Secção 3.17 de [2] e tópico Recursividade mútua nos vídeos das aulas teóricas.



Figura 1: Exemplos de curvas de Bézier retirados da Wikipedia.

De forma sucinta, o valor de uma curva de Bézier de um só ponto  $\{P_0\}$  (ordem 0) é o próprio ponto  $P_0$ . O valor de uma curva de Bézier de ordem N é calculado através da interpolação linear da curva de Bézier dos primeiros N-1 pontos e da curva de Bézier dos últimos N-1 pontos.

A interpolação linear entre 2 números, no intervalo [0, 1], é dada pela seguinte função:

```
\begin{array}{l} linear1d :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to OverTime \ \mathbb{Q} \\ linear1d \ a \ b = formula \ a \ b \ \mathbf{where} \\ formula :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to Float \to \mathbb{Q} \\ formula \ x \ y \ t = ((1.0 :: \mathbb{Q}) - (to_{\mathbb{Q}} \ t)) * x + (to_{\mathbb{Q}} \ t) * y \end{array}
```

A interpolação linear entre 2 pontos de dimensão N é calculada através da interpolação linear de cada dimensão.

O tipo de dados NPoint representa um ponto com N dimensões.

```
type NPoint = [\mathbb{Q}]
```

Por exemplo, um ponto de 2 dimensões e um ponto de 3 dimensões podem ser representados, respetivamente, por:

```
p2d = [1.2, 3.4]

p3d = [0.2, 10.3, 2.4]
```

O tipo de dados *OverTime a* representa um termo do tipo *a* num dado instante (dado por um *Float*).

```
type OverTime\ a = Float \rightarrow a
```

O anexo C tem definida a função

```
calcLine :: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint)
```

que calcula a interpolação linear entre 2 pontos, e a função

```
deCasteljau :: [\mathit{NPoint}] \rightarrow \mathit{OverTime}\ \mathit{NPoint}
```

que implementa o algoritmo respectivo.

1. Implemente *calcLine* como um catamorfismo de listas, testando a sua definição com a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 8 Definição alternativa.

```
prop\_calcLine\_def :: NPoint \rightarrow NPoint \rightarrow Float \rightarrow Bool

prop\_calcLine\_def \ p \ q \ d = calcLine \ p \ q \ d \equiv zipWithM \ linear1d \ p \ q \ d
```

2. Implemente a função de Casteljau como um hilomorfismo, testando agora a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 9 Curvas de Bézier são simétricas.

```
\begin{array}{l} prop\_bezier\_sym :: [[\mathbb{Q}]] \to Gen \ Bool \\ prop\_bezier\_sym \ l = all \ (<\Delta) \cdot calc\_difs \cdot bezs \ \langle \$ \rangle \ elements \ ps \ \mathbf{where} \\ calc\_difs = (\lambda(x,y) \to zipWith \ (\lambda w \ v \to \mathbf{if} \ w \geqslant v \ \mathbf{then} \ w - v \ \mathbf{else} \ v - w) \ x \ y) \\ bezs \ t = (deCasteljau \ l \ t, deCasteljau \ (reverse \ l) \ (from_{\mathbb{Q}} \ (1 - (to_{\mathbb{Q}} \ t)))) \\ \Delta = 1e-2 \end{array}
```

3. Corra a função runBezier e aprecie o seu trabalho<sup>7</sup> clicando na janela que é aberta (que contém, a verde, um ponto inicila) com o botão esquerdo do rato para adicionar mais pontos. A tecla Delete apaga o ponto mais recente.

## Problema 4

Seja dada a fórmula que calcula a média de uma lista não vazia x,

$$avg \ x = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^{k} x_i \tag{2}$$

onde k = length x. Isto é, para sabermos a média de uma lista precisamos de dois catamorfismos: o que faz o somatório e o que calcula o comprimento a lista. Contudo, é facil de ver que

$$avg~[a]=a$$
 
$$avg(a:x)=\frac{1}{k+1}(a+\sum_{i=1}^k x_i)=\frac{a+k(avg~x)}{k+1}~\text{para}~k=length~x$$

Logo avg está em recursividade mútua com length e o par de funções pode ser expresso por um único catamorfismo, significando que a lista apenas é percorrida uma vez.

- 1. Recorra à lei de recursividade mútua para derivar a função  $avg\_aux = ([b, q])$  tal que  $avg\_aux = \langle avg, length \rangle$  em listas não vazias.
- 2. Generalize o raciocínio anterior para o cálculo da média de todos os elementos de uma LTree recorrendo a uma única travessia da árvore (i.e. catamorfismo).

Verifique as suas funções testando a propriedade seguinte:

**Propriedade** [QuickCheck] 10 A média de uma lista não vazia e de uma LTree com os mesmos elementos coincide, a menos de um erro de 0.1 milésimas:

```
prop\_avg :: [Double] \rightarrow Property

prop\_avg = nonempty \Rightarrow diff \leq 0.000001 where

diff \ l = avg \ l - (avgLTree \cdot genLTree) \ l

genLTree = [(lsplit)]

nonempty = (>[])
```

## Problema 5

(NB: Esta questão é opcional e funciona como valorização apenas para os alunos que desejarem fazê-la.)

Existem muitas linguagens funcionais para além do Haskell, que é a linguagem usada neste trabalho prático. Uma delas é o F# da Microsoft. Na directoria fsharp encontram-se os módulos Cp, Nat e LTree codificados em F#. O que se pede é a biblioteca BTree escrita na mesma linguagem.

Modo de execução: o código que tiverem produzido nesta pergunta deve ser colocado entre o \begin{verbatim} e o \end{verbatim} da correspondente parte do anexo D. Para além disso, os grupos podem demonstrar o código na oral.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>A representação em Gloss é uma adaptação de um projeto de Harold Cooper.

# Anexos

## A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:<sup>8</sup>

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{cases}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

# B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina<sup>9</sup>, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial  $exp\ x=e^x$ , via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (3)

Seja  $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$  a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que  $e \ x \ 0 = 1$  e que  $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ . Se definirmos  $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$  teremos  $e \ x \ e \ h \ x$  em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para  $h \ x \ n$  etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$ 
 $h \ x \ 0 = x$ 
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$ 
 $s \ 0 = 2$ 
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$ 

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3.1 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
  $x = prj$  · for loop init where  
init =  $(1, x, 2)$   
loop  $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$   
 $prj$   $(e, h, s) = e$ 

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup>Exemplos tirados de [2].

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup>Cf. [2], página 102.

## C Código fornecido

## Problema 1

```
expd :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow a

expd = Prelude.exp

\mathbf{type} \ OutExpAr \ a = () + (a + ((BinOp, (ExpAr \ a, ExpAr \ a)) + (UnOp, ExpAr \ a)))
```

## Problema 2

Definição da série de Catalan usando factoriais (1):

```
catdef \ n = (2 * n)! \div ((n + 1)! * n!)
```

Oráculo para inspecção dos primeiros 26 números de Catalan<sup>10</sup>:

```
\begin{array}{l} oracle = [\\ 1,1,2,5,14,42,132,429,1430,4862,16796,58786,208012,742900,2674440,9694845,\\ 35357670,129644790,477638700,1767263190,6564120420,24466267020,\\ 91482563640,343059613650,1289904147324,4861946401452\\ ] \end{array}
```

## Problema 3

Algoritmo:

```
\begin{array}{l} deCasteljau :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ NPoint \\ deCasteljau \ [] = nil \\ deCasteljau \ [p] = \underline{p} \\ deCasteljau \ l = \lambda pt \rightarrow (calcLine \ (p \ pt) \ (q \ pt)) \ pt \ \mathbf{where} \\ p = deCasteljau \ (init \ l) \\ q = deCasteljau \ (tail \ l) \end{array}
```

Função auxiliar:

```
\begin{array}{l} calcLine:: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ calcLine\ [] = \underline{nil} \\ calcLine\ (p:x) = \overline{g}\ p\ (calcLine\ x)\ \mathbf{where} \\ g:: (\mathbb{Q}, NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ g\ (d,f)\ l = \mathbf{case}\ l\ \mathbf{of} \\ [] \rightarrow nil \\ (x:xs) \rightarrow \lambda z \rightarrow concat\ \$\ (sequenceA\ [singl\cdot linear1d\ d\ x,f\ xs])\ z \end{array}
```

2D:

```
\begin{array}{l} bezier2d :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ (Float, Float) \\ bezier2d \ [] = \underline{(0,0)} \\ bezier2d \ l = \lambda z \rightarrow (from_{\mathbb{Q}} \times from_{\mathbb{Q}}) \cdot (\lambda[x,y] \rightarrow (x,y)) \ \$ \ ((deCasteljau \ l) \ z) \end{array}
```

Modelo:

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ World &= World \ \{ \ points :: [ \ NPoint ] \\ , \ time :: Float \\ \} \\ initW :: World \\ initW &= World \ [] \ 0 \end{aligned}
```

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup>Fonte: Wikipedia.

```
tick :: Float \rightarrow World \rightarrow World
      tick \ dt \ world = world \ \{ \ time = (time \ world) + dt \}
      actions :: Event \rightarrow World \rightarrow World
      actions (EventKey (MouseButton LeftButton) Down \_ p) world =
         world \{ points = (points \ world) + [(\lambda(x, y) \rightarrow \mathsf{map} \ to_{\mathbb{Q}} \ [x, y]) \ p] \}
       actions (EventKey (SpecialKey KeyDelete) Down _ _) world =
         world \{ points = cond (\equiv []) id init (points world) \}
      actions \_world = world
      scaleTime :: World \rightarrow Float
      scaleTime\ w = (1 + cos\ (time\ w))/2
      bezier2dAtTime :: World \rightarrow (Float, Float)
      bezier2dAtTime\ w = (bezier2dAt\ w)\ (scaleTime\ w)
      bezier2dAt :: World \rightarrow OverTime (Float, Float)
      bezier2dAt \ w = bezier2d \ (points \ w)
      thicCirc :: Picture
      thicCirc = ThickCircle \ 4 \ 10
      ps :: [Float]
      ps = \mathsf{map}\ from_{\mathbb{Q}}\ ps'\ \mathbf{where}
         ps' :: [\mathbb{Q}]
         ps' = [0, 0.01..1] -- interval
Gloss:
      picture :: World \rightarrow Picture
      picture\ world = Pictures
         [animateBezier (scaleTime world) (points world)
         , Color\ white \cdot Line \cdot {\sf map}\ (bezier2dAt\ world)\ \$\ ps
         , Color blue · Pictures \ [Translate (from_{\mathbb{Q}} \ x) \ (from_{\mathbb{Q}} \ y) \ thicCirc \ | \ [x,y] \leftarrow points \ world]
         , Color green $ Translate cx cy thicCirc
          where
         (cx, cy) = bezier2dAtTime\ world
Animação:
       animateBezier :: Float \rightarrow [NPoint] \rightarrow Picture
       animateBezier \_[] = Blank
       animateBezier \ \_ \ [\_] = Blank
       animateBezier \ t \ l = Pictures
         [animateBezier\ t\ (init\ l)]
         , animateBezier t (tail l)
         , Color red \cdot Line \$ [a, b]
         , Color orange $ Translate ax ay thicCirc
         , Color orange $ Translate bx by thicCirc
          where
         a@(ax, ay) = bezier2d (init l) t
         b@(bx, by) = bezier2d (tail l) t
Propriedades e main:
      runBezier :: IO ()
      runBezier = play (InWindow "Bézier" (600,600) (0,0))
         black 50 initW picture actions tick
      runBezierSym :: IO ()
      runBezierSym = quickCheckWith (stdArgs \{ maxSize = 20, maxSuccess = 200 \}) prop\_bezier\_sym
    Compilação e execução dentro do interpretador:<sup>11</sup>
      main = runBezier
      run = do \{ system "ghc cp2021t"; system "./cp2021t" \}
```

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup>Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

## QuickCheck

Código para geração de testes:

```
instance Arbitrary\ UnOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Negate,E] instance Arbitrary\ BinOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Sum,Product] instance (Arbitrary\ a)\ \Rightarrow\ Arbitrary\ (ExpAr\ a)\ where arbitrary\ =\ do\ binop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp2\ \leftarrow\ arbitrary\ a\ \rightarrow\ arbitrar
```

## Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Rightarrow \\ (\Rightarrow) & :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Leftrightarrow \\ (\Leftrightarrow) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \equiv \\ (\equiv) & :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \leqslant \\ (\leqslant) & :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \ 4 \land \\ (\land) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

# D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, disgramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Valoriza-se a escrita de pouco código que corresponda a soluções simples e elegantes.

## Problema 1

São dadas:

```
\begin{array}{l} {\it cataExpAr} \ g = g \cdot {\it recExpAr} \ ({\it cataExpAr} \ g) \cdot {\it outExpAr} \\ {\it anaExpAr} \ g = inExpAr \cdot {\it recExpAr} \ ({\it anaExpAr} \ g) \cdot g \\ {\it hyloExpAr} \ h \ g = {\it cataExpAr} \ h \cdot {\it anaExpAr} \ g \end{array}
```

```
\begin{array}{l} eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ eval\_exp \ a = cataExpAr \ (g\_eval\_exp \ a) \\ optmize\_eval :: (Floating \ a, Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ optmize\_eval \ a = hyloExpAr \ (gopt \ a) \ clean \\ sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a \\ sd = \pi_2 \cdot cataExpAr \ sd\_gen \\ ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a \\ ad \ v = \pi_2 \cdot cataExpAr \ (ad\_gen \ v) \end{array}
```

Definir:

## outExpAr

```
\begin{array}{l} outExpAr \ X = i_1 \ \$ \ () \\ outExpAr \ (N \ a) = i_2 \cdot i_1 \ \$ \ a \\ outExpAr \ (Bin \ o \ l \ r) = i_2 \cdot i_2 \cdot i_1 \ \$ \ (o, (l, r)) \\ outExpAr \ (Un \ o \ e) = i_2 \cdot i_2 \cdot i_2 \ \$ \ (o, e) \end{array}
```

{ Pointwise }

Para este exercicio, sabemos que  $outExpAr \cdot inExpAr = id$ , sendo este um isomorfismo. Portanto:

$$\begin{cases}
outExpAr X = i_1 () \\
outExpAr (N a) = i_2 \cdot i_1 (a) \\
outExpAr (Bin o l r) = i_2 \cdot i_2 \cdot i_1 (o, (l, r)) \\
outExpAr (Un o e) = i_2 \cdot i_2 \cdot i_2 (o, e)
\end{cases}$$
(12)

 $\Box$  (13)

Deste modo, chegamos à expressao final de outExpAr.

## recExpAr

Aplicando a regra: baseExpAr' g f = baseExpAr id g id f f id f em recExpAr fica:

$$recExpAr \ id \ g = baseExpAr' \ id \ g$$
 (14)

 $\equiv$  { equivalente }

$$recExpAr \ id \ g = baseExpAr \ id \ id \ id \ g \ g \ id \ g$$
 (15)

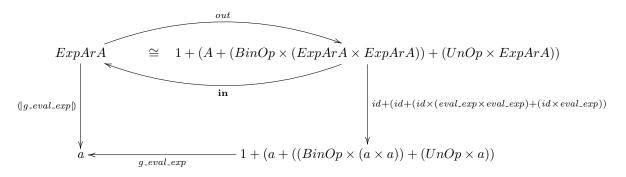
 $\Box \tag{16}$ 

Chegando a esta definição:

$$recExpAr f = id + (id + (id \times (f \times f) + id \times f))$$

## g\_eval\_exp

Tendo a definição de recExpAr é possivel obter o seguinte diagrama do catamorfismo de  $eval\_exp$ :



Para descobrir o gene g\_eval\_exp usamos o seu tipo e as regras matemáticas. Portanto:

```
g\_eval\_exp\ e = [e, g\_eval1] where g\_eval1 = [id, g\_eval2] g\_eval2 = [g\_eval\_exp3, g\_eval\_exp4] g\_eval\_exp3\ (a, (b, c)) = \mathbf{if}\ a \equiv Product\ \mathbf{then}\ b*c\ \mathbf{else}\ b+c g\_eval\_exp4\ (a, b) = \mathbf{if}\ a \equiv E\ \mathbf{then}\ Prelude.exp\ b\ \mathbf{else}-b
```

## optimize\_eval

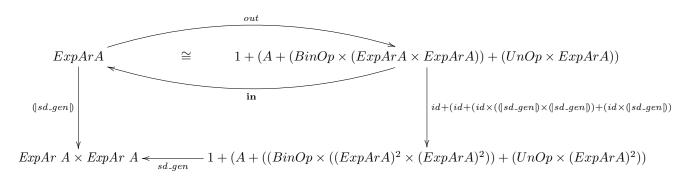
Para tirar proveito dos elementos absorventes de cada operação, definimos um hilomorfismo onde o anamorfismo não altera a estrutura de dados o que permite que o catamorfimo permaneça igual ao gene  $g\_eval\_exp$ .

```
\begin{array}{l} clean \ (Bin \ Product \ \_(N \ 0)) = outExpAr \ \$ \ N \ 0 \\ clean \ (Bin \ Product \ (N \ 0) \ \_) = outExpAr \ \$ \ N \ 0 \\ clean \ x = outExpAr \ x \end{array}
```

```
gopt \ a = g_eval_exp \ a
```

## sd\_gen

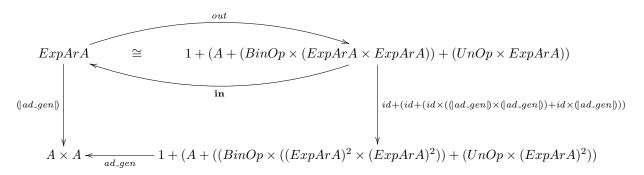
Tendo a definição de recExpAr é possivel obter o seguinte diagrama do catamorfismo de sd:



Para descobrir o gene sd-gene temos de usar o seu tipo e as regras de derivação conhecidas. Portanto:

```
sd\_gen :: Floating \ a \Rightarrow \\ () + (a + ((BinOp, ((ExpAr \ a, ExpAr \ a), (ExpAr \ a, ExpAr \ a)))) + (UnOp, (ExpAr \ a, ExpAr \ a)))) \rightarrow (ExpAr \ a, ExpAr \ a))) \rightarrow (ExpAr \ a, ExpAr \ a, ExpAr \ a))) \rightarrow (ExpAr \ a, ExpAr \ a))) \rightarrow (ExpAr \ a, ExpAr \ a))) \rightarrow (ExpAr \ a, ExpAr \ a
```

ad\_gen



Para calcular o valor da derivada de uma expressão nesse ponto, sem manipular a expressão original através do método de *Automatic differentiation* temos que definir um gene do catamorfismo que crie um par com o valor original e o valor da derivada no ponto. Utilizando o diagrama e as regras matemáticas chega-se à definição:

$$\begin{array}{l} ad\_gen\ d = [g\_ad1, [g\_ad2, [g\_ad3, g\_ad4]]] \ \mathbf{where} \\ g\_ad1 = \underbrace{(d,1)}_{g\_ad2}\ a = (a,0) \\ g\_ad3\ (o, ((e_1,e_2), (e3,e4))) = \mathbf{if}\ o \equiv Product\ \mathbf{then}\ (e_1*e_3, e_1*e_4 + e_2*e_3) \\ \mathbf{else}\ (e_1 + e_3, e_2 + e_4) \\ g\_ad4\ (o, (e_1,e_2)) = \mathbf{if}\ o \equiv E\ \mathbf{then}\ (Prelude.exp\ e_1, (Prelude.exp\ e_1)*e_2) \\ \mathbf{else}\ (negate\ e_1, negate\ e_2) \end{array}$$

## Problema 2

Definir

$$\begin{aligned} loop \; (c,k,s) &= (c*k \; `div" \; s,k+4,s+1) \\ inic &= (1,2,2) \\ prj \; (c,k,s) &= c \end{aligned}$$

por forma a que

$$cat = prj \cdot \text{for } loop \ inic$$

seja a função pretendida. **NB**: usar divisão inteira. Apresentar de seguida a justificação da solução encontrada.

A função pode ser definida recursivamente como se deriva a seguir:

$$C_{n+1} = \frac{(2(n+1))!}{(n+2)!(n+1)!} \iff C_{n+1} = \frac{(2n+2)(2n+1)2n!}{(n+2)(n+1)!(n+1)n!} \iff C_{n+1} = \frac{(2n+2)(2n+1)}{(n+2)(n+1)} \times C_n \iff C_{n+1} = \frac{(2(n+1)(2n+1))!}{(n+2)(n+1)!} \times C_n \iff C_{n+1} = \frac{4n+2}{n+2} \times C_n$$

A partir daqui podemos definir 3 funções: c, k e s tal que:

$$c \ 0 = 1$$

$$c_{n+1} = c_n * \frac{k_n}{s_n}$$

$$k \ 0 = 2$$

$$k_n = 4n + 2 \iff k_{n+1} = 4n + 4 + 2k_{n+1} = k_n + 4$$

$$s \ 0 = 2$$

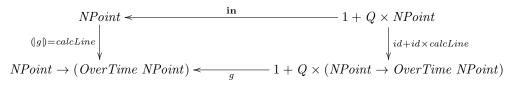
$$s_n = n + 2 \iff s_{n+1} = n + 2 + 1 \iff s_{n+1} = s_n + 1$$

Sendo a *inic* igual á inicialização das variáveis, ou seja, *inic* = (1,2,2), *loop* igual ao corpo do ciclo, *loop* (c,k,s) = (c\*k 'div' s,k+4,s+1) e *prj* a função que dado um triplo devolve o primeiro elemento.

#### Problema 3

#### calcLine

Para este exercicio, começamos por desenhar o diagrama que representa este catamorfismo, pelo que se apresenta em seguida:



Deste modo, tendo o diagrama e sabendo que calcLine é um catamorfimo de um either, temos que o seu gene é g = [g1, g2].

Para g1, através da ajuda do ghci, determinamos que é do tipo  $[\mathbb{Q}] \to Float \to [\mathbb{Q}]$  e sabemos que para este caso o resultado será sempre uma lista vazia. Podemos então inferir que para quaisquer que sejam os dois argumentos, o resultado será sempre o mesmo: g1 = nil.

Para g2, através do código fornecido nos anexos, reparamos que num trecho da função auxiliar é-nos fornecida uma função que se adequa ao caso do g2, sendo que temos um par que vai para o mesmo tipo do resultado deste catamorfismo:  $(\mathbb{Q}, NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint)$ . Assim, recorremos a esta função para calcular g2, obtendo assim o segundo elemento do either que compõe o catamorfismo.

```
calcLine :: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint)
calcLine = cataList\ h\ \mathbf{where}
h = [g1, g2]
g1\_ = nil
g2\ (d, f)\ l = \mathbf{case}\ l\ \mathbf{of}
[] \rightarrow nil
(x: xs) \rightarrow \lambda z \rightarrow concat\ \$\ (sequence A\ [singl\cdot linear1d\ d\ x, f\ xs])\ z
```

## deCasteljau

```
\begin{array}{l} \textit{deCasteljau} :: [\textit{NPoint}] \rightarrow \textit{OverTime NPoint} \\ \textit{deCasteljau} = \textit{hyloAlgForm alg coalg } \textbf{where} \\ \textit{coalg} = \bot \\ \textit{alg} = \bot \\ \textit{hyloAlgForm} = \bot \end{array}
```

Para este caso, sabemos que teríamos que partir de que um hilomorfismo é a composição dos combinadores catamorfismo e anamorfismo, pelo que inicialmente se constrói a estrutura (anamorfismo) e depois se consome a estrutura criada (catamorfismo). Porém, não conseguimos progredir na resolução deste problema até chegar a uma solução para o mesmo.

#### Problema 4

Solução para listas não vazias:

```
\mathit{avg} = \pi_1 \cdot \mathit{avg} \_ \mathit{aux}
```

$$\begin{array}{l} avg\_aux = cataList \; [\underline{b},q] \; \mathbf{where} \\ b = (1,0) \\ q \; (h,(avg,lng)) = \left((h + (avg*lng)) \, / \, (\mathsf{succ} \; \, lng), (\mathsf{succ} \; \, lng)\right) \end{array}$$

**NOTA:** Neste caso, uma vez que estamos a trabalhar com listas não vazias, utilizamos in = [singl, cons]em vez de in = [nil, cons].

O diagrama correspondente a este exercício traduz-se no seguinte:

$$\begin{array}{c|c} A + & & inList & A + A \times A \\ (\mid g \mid) & & & & \downarrow id + id \times (\mid g \mid) \\ A \times N & \longleftarrow & g & A + A \times (N \times N) \end{array}$$

Pelo enunciado sabemos que:

 $avg\_aux = ([b, q])$  e que  $avg\_aux = \langle avg, length \rangle$ .

Deste modo, podemos inferir que  $\langle avg, length \rangle = ([b, q])$ .

Portanto torna-se necessário traduzir este either num split, para que seja possivel aplicar a Lei da Recursividade Mútua (Fokkinga).

Deste modo, conseguimos aplicar diretamente a Lei da Recursividade Mútua (tal como sugerido), uma vez que sabemos que:

$$avg\_aux = \langle avg, length \rangle$$
 é equivalente a  $\langle avg, length \rangle = (([\pi_1 \cdot b, \pi_1 \cdot q] [\pi_2 \cdot b, \pi_2 \cdot q])))$ 

$$\begin{cases} avg \cdot singl = \pi_1 \cdot b \\ avg \cdot cons = \pi_1 \cdot q \cdot (id \times \langle avg, length \rangle) \\ length \cdot singl = \pi_2 \cdot b \\ length \cdot cons = \pi_2 \cdot q \cdot (id \times \langle avg, length \rangle) \end{cases}$$

$$\{ Pointwise \}$$

$$\begin{cases} avg \cdot singl \ l = (\pi_1 \cdot b) \ l \\ avg \cdot cons \ (h, t) = \pi_1 \cdot q \cdot (id \times \langle avg, length \rangle) \ (h, t) \\ length \cdot singl \ l = (\pi_2 \cdot b) \ l \\ length \cdot cons \ (h, t) = \pi_2 \cdot q \cdot (id \times \langle avg, length \rangle) \ (h, t) \end{cases}$$
(27)

 $\equiv$  { Assoc-comp; Def. cons }

$$\begin{cases} avg \cdot singl \ l = \pi_1 \cdot (b \ l) \\ avg \ (h:t) = \pi_1 \cdot q \cdot (id \ h, \langle avg, length \rangle \ t) \\ length \cdot singl \ l = \pi_2 \cdot (b \ l) \\ length \ (h:t) = \pi_2 \cdot q \cdot (id \ h, \langle avg, length \rangle \ t) \end{cases}$$

$$(28)$$

 $\equiv$  { Def-split }

$$\begin{cases} avg \cdot singl \ l = \pi_1 \cdot (b \ l) \\ avg \cdot cons \ (h : t) = \pi_1 \ (q \ (h, (avg \ t, length \ t))) \\ length \cdot singl \ l = \pi_2 \cdot (b \ l) \\ length \cdot cons \ (h : t) = \pi_2 \ (q \ (h, (avg \ t, length \ t))) \end{cases}$$
(29)

 $\square \tag{30}$ 

Após chegar a este ponto, é possível inferir que temos que tomar  $b \in q$  como pares. Assim, temos b = (1,0) e q (h,(avg,lng)) = ((h + (avg\*lng)) / (succ lng),(succ lng)).

Note-se que para q utilizámos o cálculo da média ponderada para o primeiro elemento do par e o incremento do length para o segundo.

## Solução para árvores de tipo LTree:

$$avgLTree = \widehat{(/)} \cdot \langle \pi_1 \cdot (|gene|), \pi_2 \cdot (|gene|) \rangle \text{ where } h1 = id$$

$$h2 = \widehat{(+)} \cdot (\pi_1 \times \pi_1)$$

$$k1 = \underline{1}$$

$$k2 = \widehat{(+)} \cdot (\pi_2 \times \pi_2)$$

$$b = \langle h1, k1 \rangle$$

$$q = \langle h2, k2 \rangle$$

$$qene = [b, q]$$

Para este exercicio, resolvemos utilizar um  $\langle sum, length \rangle$ , uma vez que nos facilita o cálculo e, deste modo apenas temos que efetuar a divisão entre os membros deste split para obter a média.

O diagrama correspondente a este exercício traduz-se no seguinte:

$$\begin{array}{c|c} \mathsf{LTree}\ A < & \stackrel{\mathbf{in}}{\longleftarrow} A + (\mathsf{LTree}\ A\ x\ \mathsf{LTree}\ A) \\ \emptyset\ g\ \emptyset & & & & \downarrow id + (\emptyset\ g\ ) \times (\emptyset\ g\ ) \\ A \times N < & & & g & \\ \end{array}$$

Assim, passamos a demonstrar os cálculos:

$$\begin{cases}
sum \cdot \mathbf{in} = h \cdot F \langle sum, length \rangle \\
len \cdot \mathbf{in} = k \cdot F \langle sum, length \rangle
\end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ h = [h1, h2]; k = [k1, k2]; \text{Ff} = \text{id} + \text{f} \times \text{f} \}$$

$$\{ sum \cdot \mathbf{in} = [h1, h2] \cdot (id + \langle sum, length \rangle \times \langle sum, length \rangle)$$

$$len \cdot \mathbf{in} = [k1, k2] \cdot (id + \langle sum, length \rangle \times \langle sum, length \rangle)$$

$$\equiv \qquad \{ \text{Absorção-+; Def. in; Eq-+} \}$$
(31)

$$\begin{cases}
sum \cdot Leaf = h1 \\
sum \cdot Fork = h2 \cdot (\langle sum, length \rangle \ x \ \langle sum, length \rangle) \\
length \cdot Leaf = k1 \\
length \cdot Fork = k2 \cdot (\langle sum, length \rangle \ x \ \langle sum, length \rangle)
\end{cases}$$
(33)

Neste ponto, é preciso ter em conta o objetivo de cada ramo.

- Para o primeiro ramo, sabemos que o somatório de uma folha é o proprio valor (dividir por 1).
- Para o segundo ramo, temos que somar os valores dos somatórios decorrentes de cada ramo.
- Para o terceiro ramo, sabemos que o tamanho de uma arvore com apenas uma folha é 1.
- Finalmente, para o quarto ramo, queremos atualizar o length, somando os length's das duas arvores descendentes do nodo em questão.

Deste modo, conseguimos obter os valores para h1, h2, k1 e k2.

Posteriormente, temos que ter em conta que no final do cálculo temos  $\langle [h1, h2], [k1, k2] \rangle$ , mas sendo o gene um either, temos que aplicar a Lei da Troca como meio de obter um either de splits, ficando então  $[\langle h1, k1 \rangle, \langle h2, k2 \rangle]$ , sendo  $b = \langle h1, k1 \rangle$  e  $q = \langle h2, k2 \rangle$ .

Por fim, para obter o avg, temos apenas que efetuar a divisão do somatório pelo tamanho, recorrendo ao  $\widehat{(/)}$ .

## Problema 5

Inserir em baixo o código F# desenvolvido, entre \begin {verbatim} e \end{verbatim}:

# Índice

```
\text{LAT}_{E}X, 1
    bibtex, 2
    lhs2TeX, 1
    makeindex, 2
Cálculo de Programas, 1, 2, 5
    Material Pedagógico, 1
       BTree.hs, 8
       Cp.hs, 8
       LTree.hs, 8, 16
       Nat.hs, 8
Combinador "pointfree"
    cata, 8, 9, 15
    either, 3, 8, 13, 15-17
Curvas de Bézier, 6, 7
Deep Learning), 3
DSL (linguaguem específica para domínio), 3
F#, 8, 17
Função
    \pi_1, 6, 9, 15, 16
    \pi_2, 9, 13, 15, 16
    for, 6, 9, 14
    length, 8, 15-17
    map, 11, 12
    succ, 15, 16
    uncurry, 3, 13, 16, 17
Functor, 5, 11
Haskell, 1, 2, 8
    Gloss, 2, 11
    interpretador
       GHCi, 2
    Literate Haskell, 1
    QuickCheck, 2
    Stack, 2
Números de Catalan, 6, 10
Números naturais (IN), 5, 6, 9
Programação
    dinâmica, 5
    literária, 1
Racionais, 7, 8, 10–12
U.Minho
    Departamento de Informática, 1
```

# Referências

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.